



Nivia Valença Barros

**VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR
CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE**
Trajetória Histórica, Políticas Sociais, Práticas e Proteção Social

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Orientadora: Maria Euchares de Senna Motta



Nivia Valença Barros

**Violência intrafamiliar contra criança e adolescente
Trajetória histórica, políticas sociais, práticas e proteção social**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Maria Euchares de Senna Motta

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Esther Maria Magalhães Arantes

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Maria Aparecida Barbosa Marques

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof. João Baptista Bastos

Departamento de Educação – UFF – Rio

Prof. Rita de Cássia Santos Freitas

Departamento de Serviço Social – UFF - Rio

Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro Técnico-Científico – PUC-Rio

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Nivia Valença Barros

Graduou-se em Serviço Social em 1983, tendo iniciado sua prática docente em 1991 na Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, onde, em 1994, concluiu o mestrado em Educação. Nos anos 1990 iniciou suas pesquisas e práticas acadêmicas sobre importantes questões sociais como violência, saúde, educação, gênero, infância e adolescência. Possui extensas produções em termos de coordenação de pesquisas e projetos, além da publicação de livros, artigos e participação em congressos nacionais e internacionais.

Ficha catalográfica

Valença-Barros, Nivia

Violência intrafamiliar contra criança e adolescente : trajetória histórica, políticas sociais, práticas e proteção social / Nivia Valença Barros ; orientadora: Maria Euchares de Senna Motta. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2005.

273 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Violência intrafamiliar. 3. Família. 4. Infância. 5. Adolescência. I. Motta, Maria Euchares de Senna . II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia . III. Título.

CDD: 150

A Beatriz,
que me ensina a ser mãe.
A Maria Izabel,
filha mais velha de coração.

Ao Jacques,
companheiro e amigo de longa caminhada.

A meus pais, Elza e Antonio,
que compartilham profundamente este momento.
A meus sogros, Geni e Markus,
sempre carinhosos e presentes.

A Euchares,
grande educadora e amiga.
A Simão Pedro,
presença marcante em minha vida.

Agradecimentos

À professora Maria Euchares de Senna Motta, orientadora deste trabalho, pela interlocução sempre presente e crítica, que transformou também a minha forma de ser educadora.

A Jacques Sochaczewski, pela leitura crítica e revisão criteriosa deste trabalho.

Às professoras Cenira Duarte Braga e Rita de Cássia Freitas, coordenadoras do Núcleo de Pesquisa Histórica sobre Proteção Social/ESSN/UFF, que, além de todo o incentivo e companheirismo, disponibilizaram a biblioteca do Núcleo para esta pesquisa.

Ao professor José Nilton, pelo incentivo constante e abertura de apoio logístico do Programa Oficina do Saber/CES/UFF.

Aos alunos do curso de Serviço Social da UFF Thaís Porto, Amanda e Carolina Igreja, e do curso de Psicologia da PUC-Rio Roberta Bello Correia, Lívia Neves, Claudia Comaru e Diego Maciel Penha, como também as estudantes Simone Sant'anna, Maria Izabel Barros e Beatriz Valença que participaram como auxiliares da pesquisa de campo.

Aos Conselheiros Alexandre Nascimento, Dina Ribeiro, Teresinha Aparecida, Neilson do Nascimento, Ezequiel Braça e Roseli Rocha, do I Conselho Tutelar de Niterói, pela abertura, disponibilidade e atenção.

Aos companheiros da Rede Municipal de Atenção Integral à Criança e Adolescente de Niterói pela parceria e apoio.

Aos amigos da Escola Interna de Relações Humanas, principalmente as companheiras de longa jornada e intensos trabalhos.

Às alunas da Escola de Serviço Social e às Assistentes Sociais supervisoras de campo de estágio do Hospital Universitário Antônio Pedro, que, pela interlocução, me ajudaram a construir o projeto desta tese: Maria de Fátima Muniz, Marilene Carneiro, Izabel Mello, Angélica Carvalho, Evelin Paredes, Jacqueline Menechine, Luciana Oliveira, Thaís Porto, Roberta Freitas, Letícia Reis e Renata Braga.

Resumo

Barros, Nivia Valença. **Violência intrafamiliar contra criança e adolescente. Trajetória histórica, políticas sociais, práticas e proteção social.** Rio de Janeiro, 2005. 248f. Tese de Doutorado - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo trata da construção sócio-histórica da violência intrafamiliar contra criança e adolescente e de como esta foi engendrada no contexto brasileiro. Procuramos apresentar a violência intrafamiliar em sua concretude e o seu impacto avassalador sobre as vítimas, tanto em aspectos objetivos quanto subjetivos. Para isso, procedemos a um levantamento teórico conceitual sobre as questões que envolvem a infância e a adolescência, as políticas e práticas de proteção social. Para apresentar este panorama foi feita uma pesquisa de campo que se debruçou sobre 14.445 prontuários registrados em dez anos de atividade do 1º Conselho Tutelar de Niterói, tendo selecionado os 2.446 relativos às diversas categorias da violência intrafamiliar. Tais informações, reunidas em um Banco de Dados, foram agrupadas de forma a traçar quadros quantitativos e qualitativos sobre o funcionamento do Conselho e outros órgãos de atendimentos à criança e adolescente e delinear um perfil societário dos 14 anos de vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Palavras-chave

Violência intrafamiliar, família, infância, adolescência.

Abstract

Barros, Nivia Valença. **Domestic violence against children and adolescents. History, social policies, pratics and protection.** Rio de Janeiro, 2005. 248f. Tese de Doutorado - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study focused on the construction of the domestic violence against children and adolescents and how this was generated within the context of the Brazilian culture. We tried to show the domestic violence in its magnitude with its disruptive impact over the victims, both objective and subjective. Thus, we pursued a conceptual research on subjects involving the childhood and adolescence, the policies and practices of social protection. To present this scenario we pursued a field survey which included 14,445 repositories produced within the 10 years of activities of the 1rst Niteroi Tutelary Council. The work was based on 2,446 selected files related to several categories of domestic violence. This information, which was arquived in a database, was grouped in order to obtain quantitative and qualitative data related to the performance of the Council and other sectors to assist children and adolescents. We also wanted to define profiles associated with the 14 years of the Children and Adolescence Ordinance.

Keywords

Domestic violence, family, childhood, adolescence.

*A história do abandono
é a história secreta da dor feminina.*

Renato Pinto Venâncio,
História das Mulheres no Brasil

Deus demora muito.

M., 7 anos

Lista de Siglas

Anced	Associação Nacional dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CBIA	Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência
Cecria	Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes
Cedeca	Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
CJG	Centro de Justiça Global
Claves	Centro Latino Americano de Estudos sobre Violência e Saúde
CT	Conselho Tutelar
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
Ensp	Escola Nacional de Saúde Pública
Febem	Fundação Estadual de Bem-Estar do Menor
Feem	Fundação Estadual de Educação do Menor
FIA	Fundação para a Infância e Adolescência
Fórum-DCA	Fórum Nacional Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
Funabem	Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDJ	Índice de Desenvolvimento Juvenil
Ilanud	Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente
Ipea	Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
JIJ	Juízo da Infância e Juventude
JM	Juizado de Menores
LBA	Legião Brasileira de Assistência
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
Loas	Lei Orgânica de Assistência Social
MJ	Ministério da Justiça

MNDH	Movimento Nacional dos Direitos Humanos
MNMMR	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
MS	Ministério da Saúde
NGO	Grupo para a Convenção dos Direitos da Criança
NIS	Newly Independent States
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPS	Organização Panamericana de Saúde
Pestraf	Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual e Comercial
PMN	Prefeitura Municipal de Niterói
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNBM	Política Nacional de Bem-Estar do Menor
PNDH	Plano Nacional de Direitos Humanos
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RCN	Requisição de Certidão de Nascimento
SAM	Serviço de Assistência a Menores
Secria	Secretaria Estadual da Criança e do Adolescente
SEDH	Secretaria Especial de Direitos Humanos
Senac	Serviço Nacional de Aprendizado Comercial
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Sesc	Serviço Social do Comércio
SUS	Sistema Único de Saúde
Unicef	United Nations International Child Emergency Fund
USP	Universidade de São Paulo

Lista de Figuras

Gráfico 1. Mortes por armas de fogo, por sexo e idade - município do Rio de Janeiro - 2001	27
Gráfico 2. População jovem brasileira que não completou o Ensino Fundamental	28
Gráfico 3. Parcela de adolescentes em conflito com a lei	94
Gráfico 4. Internação de adolescentes segundo principais delitos no Brasil	95
Gráfico 5. Totais de prontuários por períodos/gestões.....	164
Gráfico 6. Total de prontuários gerais por ano	165
Gráfico 7. Prontuários de violência intrafamiliar registrados entre 1993 e 2003	177
Gráfico 8. Quantidade de atendimentos x casos.....	181
Gráfico 9. Solicitações ao Conselho Tutelar	184
Gráfico 10. Prontuários por região	189
Gráfico 11. Tipos de agressão por sexo.....	191
Quadro 1. Principais pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente.....	134
Quadro 2. Fluxo de atendimento da criança e do adolescente no município de Niterói.....	170

Lista de Tabelas

Tabela 1. Homicídios atribuídos a ações das polícias e grupos de extermínio, por unidades da Federação, em 1999	29
Tabela 2. Posição dos estados no Índice de Desenvolvimento da Juventude - IDJ	30
Tabela 3. Percentual de morte por causa externa - jovens	31
Tabela 4. Assassinatos registrados de crianças e jovens por Estados - 1995-1998	32
Tabela 5. Índices de violência por região - 15 a 24 anos - década de 1990.....	32
Tabela 6. Síntese de violência doméstica notificada - Brasil.....	41
Tabela 7. Síntese de violência sexual doméstica notificada - Brasil	44
Tabela 8. Crimes sexuais contra crianças e adolescentes notificados na Polícia Civil - 1998/1999/2000.....	48
Tabela 9. Geografia das rotas do tráfico de mulheres brasileiras	51
Tabela 10. Pobreza e desigualdades regionais.....	52
Tabela 11. Situação geral da infância e da adolescência no Brasil após 14 anos do ECA.....	93
Tabela 12. Distribuição proporcional dos jovens brasileiros por atividade e freqüência à escola, segundo grupos de idade - 1982 e 2002	93
Tabela 13. Desembarque estimado de africanos no Brasil	98
Tabela 14. Demonstrativo da Rede de Conselhos de Direitos no Brasil	145
Tabela 15. Quadro demonstrativo da Rede de Conselhos no Brasil	149
Tabela 16. Total de conselheiros por sexo - Rio de Janeiro - 2004	150
Tabela 17. Total de conselheiros por nível profissional - Rio de Janeiro - 2004	151
Tabela 18. Formação e profissão dos conselheiros tutelares de 75 municípios do ERJ	151
Tabela 19. Indicadores sociais - Eixo Leste Metropolitano	160
Tabela 20. Totais de prontuários por períodos e gestões	164
Tabela 21. Participação da violência intrafamiliar nos totais anuais de prontuários.....	176
Tabela 22. Violência intrafamiliar x total de prontuários	178
Tabela 23. Prontuários com início e encerramento do relato	180

Tabela 24. Quantidade de atendimentos x casos	181
Tabela 25. Formas de registro dos atendimentos de conselheiros e técnicos	183
Tabela 26. Síntese das solicitações e encaminhamentos ao Conselho Tutelar	184
Tabela 27. Total e percentuais de encaminhamentos institucionais.....	186
Tabela 28. Totais e percentuais de encaminhamentos do Conselho Tutelar a outras instituições	187
Tabela 29. Totais e percentuais de prontuários por faixa etária – crianças.....	188
Tabela 30. Totais e percentuais de prontuários por faixa etária – adolescentes	188
Tabela 31. Número e percentuais de prontuários de violência intrafamiliar por sexo da criança e do adolescente	191

Sumário

Introdução	16
1. Violência social - vulnerabilidade - classe perigosa	23
1.1. Violência doméstica / intrafamiliar contra criança e adolescente	37
1.2. Intercorrências da violência intrafamiliar contra criança e adolescente	40
1.2.1. Abuso sexual	42
1.2.1.1. Exploração sexual	49
1.2.2. Abuso físico	52
1.2.3. Abuso psicológico	54
1.2.4. Negligência	56
1.2.5. Abandono	57
1.3. Violência – vitimização e vitimação	58
1.3.1. Solidariedade e resiliência	60
1.4. Denúncia e notificação	62
1.5. Família e violência	67
1.6. Violência intrafamiliar - redes sociais	76
2. Políticas e práticas de proteção social para o enfrentamento da violência intrafamiliar contra a criança e o adolescente	83
2.1. Marcos históricos do século XX – tratados, convenções, declarações, relatórios e pesquisas	88
2.2. Panorama representativo brasileiro	92
2.2.1. Da colonização ao início do século XX – alguns percursos históricos	95
2.2.2. Alternativas e estratégias – remanescência das práticas históricas de proteção social	111
2.2.3. Trajetórias e práticas de proteção social	117
2.3. Estatuto da Criança e do Adolescente - doutrina de proteção integral	133
2.3.1. Conselhos de Direitos	141
2.3.2. Conselhos Tutelares	146

3. A pesquisa de campo sobre a violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes	156
3.1. O contexto – territorialidade	157
3.1.1. Categorização do município de Niterói	159
3.1.2. O 1º Conselho Tutelar de Niterói	163
3.1.3. A Rede Municipal de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente de Niterói	168
3.2. Considerações teórico-metodológicas	171
3.3. Categorias de análise	174
3.3.1. Dados contextuais	175
3.3.1.1. Prontuários referentes à violência intrafamiliar	176
3.3.1.2. Situação dos relatos	179
3.3.1.3. Conselheiro e técnico responsáveis pelo atendimento	181
3.3.1.4. Solicitação efetuada por pessoa vinculada à criança/adolescente	183
3.3.1.5. Demandas de outra instituição	184
3.3.1.6. Encaminhamento a outra instituição	186
3.3.1.7. Idade da criança e/ou adolescente	187
3.3.1.8. Localidade – residência da criança e/ou adolescente	188
3.3.1.9. Sexo da criança e/ou adolescente	189
3.3.2. Dados subjetivos	191
3.3.2.1. Relato do atendimento – análise das narrativas fundadas nas tipologias desenvolvidas	192
3.3.2.2. Tipo de abuso - identificação e especificação dos temas abordados nos relatos	193
3.3.2.3. Caracterização do suposto perpetrador do abuso	239
3.3.2.4. Justificativa do suposto perpetrador	247
4. Considerações finais	252
5. Referências Bibliográficas	256